

## CIRURGIA ORTOGNÁTICA MINIMAMENTE INVASIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Fabricio da Silva Ribeiro<sup>1</sup>; Lorena Rodrigues Souza<sup>2</sup>; Wilton Magalhães da Silva Júnior<sup>3</sup>; Antônio Varela Cancio<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana; E-mail: [fabriciosr19@gmail.com](mailto:fabriciosr19@gmail.com);

<sup>2</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana; E-mail: [rodrigueslores3@gmail.com](mailto:rodrigueslores3@gmail.com);

<sup>3</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana; E-mail: [wiltondutra82@gmail.com](mailto:wiltondutra82@gmail.com)

<sup>4</sup>Preceptor da Liga Acadêmica de Diagnóstico e Cirurgia oral e maxilofacial do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana; E-mail: [avarelac1@hotmail.com](mailto:avarelac1@hotmail.com)

### RESUMO

A cirurgia ortognática (CO) é aplicada em diversos tipos de tratamentos orofaciais. E a cirurgia minimamente invasiva (CMI) possui procedimentos que visam incisões curtas e dissecação mínima, sendo aplicadas suavemente, para reduzir complicações e facilitar uma recuperação mais rápida. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a cirurgia ortognática minimamente invasiva. Metodologicamente, realizou-se buscas bibliográficas eletrônicas na base de dados Pubmed e Science Direct em que foram incluídos 9 artigos publicados (inerentes ao tema proposto) na língua inglesa, entre 2016 a 2020. Usou-se o *string*: (*Orthognathic AND minimally invasive surgery*). Resultou-se que um protocolo cirúrgico minimamente invasivo busca fornecer preservação dos tecidos moles, maior precisão e controle dos mesmos. Conseqüentemente, essas medidas reduzem a chance de hipovolemia e otimizam o tempo cirúrgico. Para tanto, há algumas técnicas inerentes à CMI, dentre elas, há a cirurgia óssea piezoelétrica associada ao planejamento preciso técnico tridimensional (3D), há técnica híbrida interna para personalização de guias e miniplacas e a distração anterior da maxila e na osteotomia Le Fort 1 pelo distrator Y modificado. Portanto, embora haja necessidade de desenvolver mais estudos dentro da área da CO com CMI, inferi-se entender nessa revisão a relevância dos procedimentos minimamente cirúrgicos dentro das ortognáticas, pois eles promovem aos pacientes tanto a redução de complicações neurovasculares e salivares quanto à diminuição das morbidades decorrentes desses atos operatórios.

**Palavras-chave:** (Cirurgia Ortognática; Odontologia; Procedimentos Maxilofaciais).

**Área temática:** Cirurgia Buco-maxilo-facial.

**Categoria:** Comunicação oral.